



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

'Procuro semear otimismo e plantar sementes de paz e justiça. Digo o que penso, com esperança. Penso no que faço, com fé. Faço o que devo fazer, com amor. Eu me esforço para ser cada dia melhor, pois bondade também se aprende'

Cora Coralina

Fotos: Plínio Ricardo e Jane Godoy



Leila Chagas, Irany Poubel e Ivonice Campos



A mãe, Sonia Gontijo Chagas, e a avó, Marlene



Patricia Asseury e a filha Gabriela, editora do livro

Noite de autógrafos de uma jovem poeta

“Seus versos retratam com invulgar precisão o amor sentido, o amor vivido e o amor esperado.” É assim que o professor Carlos Vinícius Alves Ribeiro se manifesta, entre tantas outras observações sobre o segundo livro da advogada e poeta Fernanda Gonzaga, que ela batizou de *Antes de ler, amor*.

Em cada página, em cada linha, “Fernanda demonstra, com pena leve, palavras mineradas com precisão e arquitetura métrica reveladora da forma poética, seu verdadeiro amor: o amor no uso da língua e da palavra”, completa o professor em seu prefácio.

Na noite de quarta-feira (9), a Galeria Celso Júnior, na QI 17, ficou movimentada, por conta dos admiradores da poeta/advogada que prestigiaram o lançamento do segundo livro de poesias de Fernanda, cuja capa e o design gráfico são de Gabriela Asseury. Na primeira publicação *Até onde vai a Rima*, Fernanda reuniu poemas que ela escreveu desde os 13 anos.

Amigos dela e da família marcaram presença em longa e demorada fila, escada acima, onde uma linda moça tão feliz e gentil, com sua caneta em mão, homenageava quem lhe pedia o autógrafa, com palavras carinhosas.

Plínio Ricardo e Jane Godoy



Fernanda e o pai, ministro Admar Gonzaga



Fernanda Gonzaga autografa seu livro



A madrinha Edméa Piazzzi e Lúcia Ximenes



Ana Maria Vaz e Bertha Pellegrino



Celso Júnior, Augusto Corrêa e Tatiana Mares Guia



Cerca de 25 vendedores que estavam em frente ao Exército foram notificados pelo DF Legal para deixarem o local. Eles aproveitaram a manifestação de bolsonaristas para lucrarem comercializando seus produtos

Ambulantes são retirados do QG

» ANA MARIA POL
» EDIS HENRIQUE PERES

A Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DF Legal), realizou, na manhã de ontem, uma operação para a retirada de vendedores e ambulantes que estavam na frente do Quartel General do Exército (QG), no Setor Militar Urbano. A ação contou com o auxílio do Exército e da Polícia Militar e notificou cerca de 25 ambulantes. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), a ação aconteceu de forma pacífica.

A pasta disse que a área segue em monitoramento “com apoio de câmeras, drones e serviço de inteligência”. A SSP-DF informa ainda que: “As imagens são enviadas ao Centro Integrado de Operações de

Brasília (Ciob), que coordena diversas ações de segurança e mobilidade urbana do DF”, explicam. A ação dos agentes aconteceu por volta de 8h, quando eles caminharam a pé e avisaram os proprietários de comércios irregulares que teriam uma hora para se recolherem. No entanto, a reportagem esteve no local por volta de 12h, e ainda havia comerciantes desmontando as vendas.

O coordenador da operação e agente do DF Legal, Roberto Coelho, comentou que a ação foi tranquila. Roberto disse que a ação teve início após denúncias de consumo de entorpecentes. “A ação começou devido ao comércio irregular nas proximidades da área militar, no espete, bebida destilada engarrafada e suspeita de consumo de drogas,

como maconha”, ressaltou. O coordenador argumentou que caso os manifestantes não cumpram a ordem de despejo, serão multados.

“Solicitada pelo Exército”

A Secretaria DF Legal também se posicionou sobre um vídeo divulgado nas redes sociais em que, supostamente, militares do Exército conduzem fiscais da pasta para fora das manifestações. Na gravação é possível ouvir os manifestantes afirmando que o Exército estava retirando o “pessoal da auditoria” do local. Os bolsonaristas também repetem que não há liderança no movimento. “Cada um de nós somos os líderes aqui, todo o povo é líder”, ressaltam. Logo depois, o grupo repete para que os agentes prendam o presidente

Ana Maria Pol/CB



DF Legal agiu para coibir o comércio ilegal e o uso de drogas no local

eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e falam para os servidores da pasta irem embora.

Em nota, a Secretaria apontou que a gravação é “inverídica”. “A pasta destacou que sua atuação,

responsável, durante a fiscalização, pela segurança dos auditores, que cumpriram ordem de serviço para que ambulantes fossem retirados”, informa.

Notificações

O **Correio** conversou com alguns vendedores que relataram que o próprio movimento pediu a retirada das barracas. “Eles disseram que tinham ambulantes vendendo drogas”, explicou. A mulher disse que vende churrasquinho e marmitta. “Eu tô há uns doze dias por aqui, e estava sendo bom porque estávamos lucrando bem, sabe? Aí a gente acaba sendo responsabilizado por algo e saímos no prejuízo. Eu mesmo não tenho nada a ver com isso, vendo as minhas coisas aqui numa boa”, pontuou.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 12 de novembro de 2022

» Cemitério Campo da Esperança

Deigenetriz Lúcia de Oliveira, 74 anos
Djalma Lopes Cavalcante, 92 anos
Francisco de Assis Lemos, 59 anos
Lucineide Galvão Ribas, 47 anos
Fabiana de Oliveira Godói, 80 anos
Ricardo Moreira de Figueiredo, 69 anos
Sebastião Pedro Pereira, 77 anos
Cemitério de Taguatinga
Alberto Mendes da Rocha, 72 anos
Célia Maria dos Santos Paes,

78 anos
Cícero Brito da Silva, 63 anos
Claudia Cristina Rodrigues, 74 anos
Dioma Firmino Inácio: 57 anos
Douglas Lima de Sousa, 30 anos
Edson Rodrigues do Vale, 79 anos
Geni Araújo do Carmo, 65 anos
Gonçalo Capristano Oliveira, 75 anos
Jean Carlos de Freitas da Silva, 46 anos
Luciane Avelino Nery, 47 anos
Maria Nelvy de Sousa, 85 anos
Miguel Paulo da Silva, 84 anos

Rita Mamede de Jesus, 77 anos
Umbelina Alves Ferreira, 81 anos
José Valdir da Costa, 33 anos
Walter Leite da Cruz, 38 anos

» Cemitério do Gama

Antônia de Oliveira Martins, 74 anos
Claudio Benedito Martins de Sousa, 49 anos
Francisco Gutemberg Lopes, 58 anos
José Gomes da Costa, 82 anos
José Tomas de Lima, 90 anos
Cemitério de Planaltina
Raimundo Tomaz da Silva, 73 anos

Tereza do Livramento Santos, 87 anos

» Cemitério de Brazlândia

Alef Cordeiro Holanda, 22 anos
Moacir de Jesus Rodrigues, 40 anos
Antônio Vieira Brandão, 61 anos
Manoel José dos Santos, 82 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Antonia Dias, 76 anos
Antônio Francisco Machado Costa, 78 anos
Hugo Brito Fonseca, menos de 1 ano

UNESCO Representação no Brasil

CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE PRODUTO
PROJETO 914BRZ3051 EDITAL Nº 22/2022

Publicação de 1 perfil(is) para contratação de profissional(is) com Graduação em área das Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Humanas, conforme tabela de Áreas de Conhecimento da Capes, com diploma reconhecido pelo MEC; Pós-graduação (ao menos *latu sensu*) em área das Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Humanas, conforme tabela de Áreas de Conhecimento da Capes, com diploma reconhecido pelo MEC. Experiência profissional mínima de pelo menos 2 (dois) anos em planejamento, gestão, execução e/ou avaliação de políticas públicas; Experiência mínima de um ano no uso de metodologias de análise quantitativa de políticas públicas – ou publicação de dois artigos com tal metodologia em revista com avaliação Qualis A ou B; Experiência mínima de um ano no uso de metodologias de análise qualitativa de políticas públicas – ou publicação de dois artigos com tal metodologia em revista com avaliação Qualis A ou B, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <http://app3.brasilia.unesco.org/vagasubto>.

Os interessados deverão enviar o currículo do dia 13/11/2022 até o dia 20/11/2022 no e-mail cgct.pf@cidadania.gov.br. O currículo deverá ser enviado em formato PDF, preferencialmente no modelo disponível no site <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/aceso-a-informacao/internacional/editais-em-selecao>, bem como o número do edital deverá ser informado no campo “assunto”. E-mails que não atenderem a tais requisitos serão desconsiderados.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional, ressalvados os casos de professores universitários que, na forma da LDO, se encontrem submetidos a regime de trabalho que comporte o exercício de outra atividade e haja declaração do chefe imediato e do dirigente máximo do órgão de origem da inexistência de incompatibilidade de horários e de comprometimento das atividades atribuídas.